

“Não existe tecnologia maior que a natureza.”
Claudinei Ribeiro

GERAÇÃO PLUGADA

Um dos principais símbolos dessa nova geração é justamente a internet. Plugadas via computador, tablet ou celular, o mundo virtual vai, progressivamente, confundindo os seus limites com o mundo real no cotidiano de crianças e adolescentes, o uso dessas e outras tecnologia da informação vão transformando os comportamentos e as formas de se relacionar com a família, com os amigos e com o conhecimento, mas o que essas crianças e esses adolescentes fazem na rede?

Pesquisas mostram que eles passam boa parte do tempo em programas de mensagens instantâneas e redes sociais, conversando com amigos, vendo álbuns de fotos, ouvindo músicas ou assistindo vídeos além dos jogos on-line - passatempos que não necessariamente acrescentam algo à sua formação intelectual. Associado a essa pobreza cultural surgem também novos riscos à saúde para a geração da era digital, devido ao excesso de horas no uso do computador, como deficiência de sono e hábitos sedentários, queda do rendimento escolar, pornografia e pedofilia on-line.

O tempo passado na Internet pode ser voltado para o aprendizado e a aquisição de conhecimentos. Há diversos sites que incentivam o desenvolvimento saudável de crianças e adolescentes, ampliando o seu universo cultural combinando informação com diversão, eles são, também, um excelente passatempo, que podem entreter e divertir os jovens, tornando-os mais bem informados e relacionados, os jogos por sua vez exploram habilidades de raciocínio e estratégia, e até servem de meio para ampliar as relações sociais além de estimular o contato com outros idiomas e culturas.

É justamente por isso que os pais e professores devem participar mais dessa navegação, dessa exploração do mundo, orientando os filhos e alunos. Fazendo uma mediação durante os momentos em que ele usa esses recursos, mesmo em sites seguros, de conteúdo educativo, pode haver "falha" na segurança. Sites voltados para crianças com comunidades que possibilitam a interação entre os internautas, precisam de moderação e de vigilância. Um dos maiores perigos da internet é a pedofilia e é justamente em comunidades e sites de relacionamento que as crianças correm risco de se relacionar com pessoas mal intencionadas. Outra recomendação é prestar atenção no tempo passado em frente ao computador ou com o celular em mãos. É preciso evitar que esses aparelhos transforme em uma babá eletrônica.

Não é nenhum pecado munir a criança com esses recursos tecnológicos, no entanto eles devem ser apenas um dos muitos recursos usados na diversão e educação de crianças e adolescentes, sem esquecer de muni-los também de limites, valores éticos, carinho e presença afetiva além de estimular-los a prática de atividades esportivas, culturais e interação com outras pessoas, inclusive crianças.

Ângela Mara Magalhães Carvalho da Silva
Diretora do Colégio Civilização
Especialista em Gestão e Coordenação Escolar.